

Sobral

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

Sobral está localizado a 238 km da capital e é a quarta economia do estado, perdendo apenas para Fortaleza, Maracanaú e Caucaia. É a maior economia do interior do Ceará e a 3ª maior economia do interior nordestino. É também o maior centro universitário do interior do Ceará. Com uma população de 203,682 habitantes é o quinto município mais povoado do estado e o segundo maior do interior, possui uma taxa de urbanização de 88,35%.

Sobral é o segundo município mais desenvolvido do estado apenas de Fortaleza, de acordo com o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Sobral também é líder em trabalhadores com carteira assinada no interior do Ceará e possui a quarta maior arrecadação em ICMS do Estado, atrás de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia na Região Metropolitana. O município também é destaque nas exportações, sendo o único município do interior que compete com a Capital na liderança nas exportações do Estado. A cidade de Sobral é considerada, de acordo com o IBGE, uma Capital Regional.

A cidade ficou conhecida internacionalmente por ter sido o local de comprovação da Teoria da Relatividade de Albert Einstein, em 1919. O sítio urbano de Sobral foi tombado como patrimônio cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1999.

Sobral foi apontada por 2 vezes (2011/12 e 2013/14) pelo guia de investimentos estrangeiros editado pelo grupo jornalístico britânico Financial Times como uma das 10 cidades do futuro da América, a única cidade brasileira do seu porte.

Sua denominação original era Caiçara, Vila Distinta e Real de Sobral, Fidelíssima Cidade Januária de Acaraú e desde 1842, Sobral. O topônimo Sobral é uma alusão à freguesia de Sobral, no concelho de Mortágua, pertencente ao distrito de Viseu, Portugal. Sobral é uma palavra, de origem latina, que significa abundância de sobreiros (uma espécie de árvore de cujo tronco se extrai a cortiça). Já o topônimo Caiçara vem do tupi e significa o que se faz de pau queimado. E o topônimo Januária é uma alusão à Princesa Januária, irmã do Imperador D. Pedro II.

As terras às margens do rio Acaraú eram habitadas por diversas etnias indígenas, dentre elas os Aleriús e Jaibaras. Conforme registra Dom José em sua História de Sobral, os aleriús habitavam uma e outra margem do rio Acaraú e eram bravos e indóceis, pertenciam à raça dos Tapuias.

Com a emigração de fugitivos que fugiam dos portugueses após a rendição dos holandeses pelo Tratado de Taborda no século XVII e ao redor da Fazenda Caiçara, surgida em 1726, foi fundada por Antônio Rodrigues Magalhães uma fazenda que convergia com as rotas das boiadas na época da carne de charque.

Nas terras da Fazenda Caiçara foi em 1756 edificada a Matriz da Caiçara e ao redor desta aglutinou-se um povoado. Depois foi construída a Igreja do Rosário e do Bom Parto, e ao redor destas surgiram moradias. Destas iniciativas surgiu a povoação chamada Caiçara, até quando esta foi elevada à categoria de vila em 1773 com a denominação de Vila Distinta e Real de Sobral e recebeu foros de cidade em 1841

Na segunda metade do século XVIII com o sucesso econômico da Charqueada, o desenvolvimento de Sobral chegou a superar o de Fortaleza, sendo assim, nesta época, uma das mais importantes cidades do Ceará, junto com as cidades de Icó e Aracati. Sobral era o centro intermediador dos produtos agrícolas da Serra da Meruoca e da Serra Grande para o resto do estado do Ceará e para o estado do Piauí.

Em 1861, foi proibido o sepultamento nos arredores das igrejas e desta forma criado o primeiro cemitério de Sobral, o Cemitério de São José.

Foi um dos centros abolicionistas do Ceará desde 1871. Quando foi proclamada a libertação dos escravos em 1888, a cidade já não tinha nenhuma pessoa escravizada desde 2 de janeiro de 1884, tendo sido a 23ª cidade do Ceará a aderir ao movimento abolicionista.

Com as secas de 1877 e 1879, foi iniciado o projeto da Estrada de Ferro de Sobral com o intuito de ligar Sobral a um porto, no caso Camocim, e assim criar um escoadouro dos produtos da Serra da Meruoca e da Serra Grande e dar a Princesa do Norte uma maior

assistência devido aos problemas gerados pela seca. Com isto foi inaugurada, em 1882, uma estação de trem, o que veio consolidar Sobral como centro urbano e comercial.

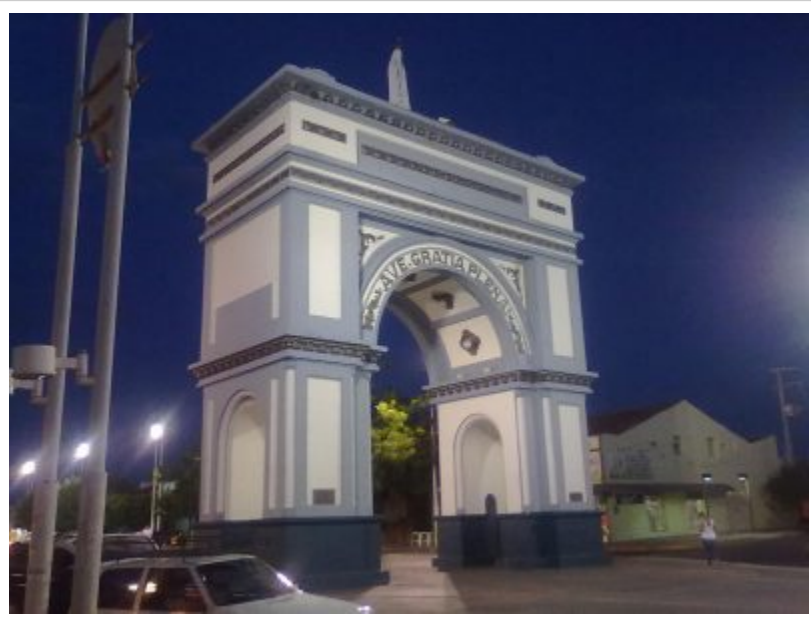
Com a ascensão da economia do algodão, no século XX, a industrialização chega a Sobral, onde foi instalada uma indústria de beneficiamento do algodão (Companhia Industrial de Algodão e Óleo) e uma de tecelagem (Fabrica de Tecido Sobral).

Em 1919, Sobral, junto com a Ilha do Príncipe em São Tomé e Príncipe, foi o palco de uma importante confirmação da física. A Expedição Britânica do Eclipse Solar, liderada por Arthur Stanley Eddington se deslocou para os dois lugares a fim de comprovar (graças ao eclipse solar de 29 de maio de 1919) a distorção que a luz sofre ao chegar no Planeta Terra. Com tal confirmação, Albert Einstein pôde comprovar sua Teoria da Relatividade. No dia do eclipse a Ilha do Príncipe apresentou mau tempo o que prejudicou e muito o trabalho. O céu estava bastante nublado, fazendo com que apenas duas das várias fotografias efetuadas apresentassem imagens de estrelas. Já em Sobral as condições meteorológicas foram muito melhores. Aqui foram obtidas sete boas imagens do fenômeno.

Como lembrança de tal fato, foi construído na Praça da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, um monumento e posteriormente um museu, chamado de Museu do Eclipse, que homenageia a cidade e os físicos e astrônomos que participaram da descoberta.

Na segunda metade do século XX, Sobral consolidou-se como potência regional devido a ligação desta a Capital Fortaleza, pela estrada de ferro. Em 1950, a Estrada de Ferro de Itapipoca alcançou Sobral, e mais uma estação de trem é construída nas terras sobralenses, estação Humberto Monte.

[caption id="attachment_5030" align="aligncenter" width="400"]



Arco de Nossa Senhora de Fátima[/caption]

O turismo também é uma das fontes de renda de Sobral, devido às belezas naturais, o centro histórico da sede do município, e também diversos museus. Destacam-se como principais pontos turísticos: 1. Arco de Nossa Senhora de Fátima 2. Açude Jaibaras ou Aires de Sousa 3. Arco de Nossa Senhora de Fátima 4. Beco do Cotovelo 5. Cadeia Pública 6. Casa da Cultura de Sobral (prédio construído em 1858) 7. Colégio Sant'Ana (antigo sobrado do Senador Paula Pessoa) 8. Cristo Redentor 9. Estação Ferroviária 10. Fonte do Pajé (termal) 11. Igreja da Sé (1783, matriz de Nossa Senhora da Conceição) 12. Serra da Meruoca, pois parte dela também é de Sobral 13. Outras igrejas: Nossa Senhora do Patrocínio; dos Pretinhos de Nossa Senhora do Rosário (construída por escravos); Menino Deus (erguida por duas irmãs carmelitas no começo do século passado) ; Nossa Senhora das Dores; São José (do Sumaré); São Francisco; Santo Expedito (no Alto do Cristo) Igreja da Mãe Rainha (no antigo Morro do Urubu), Paróquia da Ressurreição, Paróquia de Fátima Capela de São José (no pé da serra da Meruoca). 14. Museu Diocesano (rico em arte sacra) localizado no Antigo Palácio Episcopal 15. Margem Esquerda (Centro)e Direita (Dom Expedito) 16. Museu do Eclipse 17. Parque da Lagoa da Fazenda 18. Rio Acaraú 19. Teatro São João (1880) 20. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA (antigo Seminário Diocesano São José) 21. Casa do Capitão Mor

O Teatro São João, é a principal instituição cultural de Sobral. Em maio de 1875, a União Sobralense solicitou à Câmara Municipal de Sobral licença para a construção do Teatro São João, com planta de João José da Veiga Braga, seguindo o estilo do teatro tradicional com dois níveis superiores de camarotes, piso em madeira e cadeiras revestidas em couro, matéria-prima característica da região. Seu estilo de construção demonstra como a sociedade sobralense acompanhava os padrões europeus, pois logo que se iniciou a construção

de teatros do tipo italiano, com plateia em ferradura, esta arquitetura foi implantada em Sobral. Sua inauguração ocorreu em 26 de setembro de 1880, com a comédia-drama "A Honra de um Taverneiro", de Correia Vasquez, seguida da comédia Meia Hora de Cinismo, de José Joaquim da França Júnior, ambas apresentadas por artistas amadores sobralenses. No ano de 2004 o teatro foi restaurado e inaugurado no dia 29 de dezembro do mesmo ano pelo ministro da Cultura Gilberto Gil. Na solenidade estiveram presentes, além de Gil, o ministro da Infraestrutura Ciro Gomes, vários deputados estaduais e federais, o ex-prefeito de Sobral e atual governador do estado Cid Gomes, o secretário de Cultura Clodoveu Arruda, os demais secretários municipais, e, sobretudo milhares de populares que prestigiaram este evento de tamanha significância para a população sobralense. O teatro é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

[caption id="attachment_5031" align="aligncenter" width="400"]



Palácio de Ciências e Línguas

Estrangeiras[/caption]

Instituições de incentivo a arte e cultura: 1. Museu do Eclipse: criado em 1999 para fomentar a ciência e celebrar o fato de a Teoria da Relatividade ter sido confirmado naquele lugar da cidade. 2. Museu Dom José: um dos mais importantes do Ceará por abrigar vasta coleção de objetos da cultura e da sociedade dessa região do estado. 3. Museu Madi: o mais recente, com obras de artistas plásticos modernos e contemporâneos. 4. A Academia Sobralense de Estudos e Letras é outra importante instituição cultural que congrega intelectuais das diversas áreas da cultura humana desde 1922, ano de sua fundação, sendo a segunda mais antiga do Ceará. 5. A Casa da Cultura é o principal espaço de artistas de Sobral e da região, dotada de uma dinâmica infraestrutura e moderno acervo de arte e cultura, a Casa da Cultura de Sobral sobressai dentre os demais projetos já implantados na cidade, pelo seu papel de revitalizadora do patrimônio histórico-cultural. Nela constam uma biblioteca virtual, oficinas de arte e sala de cinema. Nascida sobre os escombros do tradicional solar dos Figueiredo, a Casa da Cultura de Sobral serve como símbolo do nascimento de uma nova consciência cultural sobralense, dando aos artistas um espaço digno e a oportunidade de novas pessoas ingressarem na vida artística. 6. A Biblioteca Municipal Lustosa da Costa 7. O Palácio de Ciências e Línguas Estrangeiras surgiu da reforma feita no prédio do antigo "Palace Club" que por iniciativa da prefeitura foi transformado em instituição educacional e cultural. No dia 28 de janeiro de 2000 foi inaugurado o Palácio de Ciências e Línguas Estrangeiras. Conta também com uma biblioteca, espaço destinado à leitura independente, além de empréstimos de livros didáticos das áreas de línguas estrangeiras (inglês e espanhol), informática e ciências. 8. O Centro de Convenções Inácio Gomes Parente é o principal espaço de festas e eventos de Sobral.

Fonte: Wikipedia Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: Cidades Cearenses | Tagged: A Quarta Roma, Capital Da Zona Norte, Cidades Cearenses, Cidades Históricas Do Ceará, Princesa Do Norte, Sobral | With 0 comments